



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA

MARLON LIRA DANTAS; MARIA HEMILLY PEREIRA DOS SANTOS; JEOVANNA KELLY FREIRE DOS SANTOS; SALMANA RIANNE PEREIRA ALVES; EMANUELLE LUNDDG SANTOS

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção repentina dos batimentos cardíacos, observada pela ausência de responsividade, movimentos respiratórios e pulso palpável. O enfermeiro possui um papel importante na conduta em uma PCR, pois se encontra na linha de frente no atendimento e no sucesso da reanimação juntamente com a equipe. O enfermeiro provê e prevê recursos materiais e humanos necessários para as intervenções de emergência, como também no treinamento da equipe, para obtenção do diagnóstico correto e rápido da PCR promovendo assim o sucesso na RCP. Dessa forma, o enfermeiro é o profissional que deve estar sempre preparado para atender de forma efetiva uma vítima de PCR, evitando assim maiores danos ao paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) enfatizando a assistência da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura, no qual foi realizado um levantamento bibliográfico no período de 2024 na biblioteca virtual em saúde (BVS) e foram encontrados 5 artigos em língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos e que abordavam o tema proposto. Foram utilizados como critério de exclusão: artigos que não estivessem relacionados com a temática, fora do recorte temporal e em outros idiomas. **Resultados:** Observou-se que existe um número significativo de profissionais que encontram dificuldade para atuarem em um paciente com PCR, seja em relação a identificação dos sinais de uma parada, bem como em relação a realização da manobra, ou ainda, definir as condutas corretas na aplicação de choque e a necessidade da administração dos medicamentos. Parte dos profissionais demonstraram insegurança, especialmente os que já atuavam dentro do serviço há mais de 5 anos, mostrando que apesar de estarem em assistência por anos, não conhecem as atualizações sobre a RCP. **Conclusão:** Percebeu-se, então, que existe a necessidade de treinamentos nos ambientes hospitalares, para capacitação dos profissionais que atuam dentro dos serviços de urgência, visto que estes ainda se sentem inseguros para atuarem na assistência em uma PCR e ratificando a importância da atualização dos conhecimentos acerca desse assunto.

Palavras-chave: **URGÊNCIA; EMERGÊNCIA; ENFERMEIRO; ASSISTÊNCIA; RCP**